

## **Uso de tecnologias digitais na triangulação da avaliação no ensino-aprendizagem da Filosofia**

Isabel Bernardo, Universidade de Aveiro, Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, isabelbernardo@ua.pt

Rui Vieira, Universidade de Aveiro, Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, rvieira@ua.pt

Alexandre Franco de Sá, Universidade de Coimbra, Departamento de Filosofia, Comunicação e Informação da Faculdade de Letras, alexandre.franco.sa@gmail.com

### **Resumo**

Em Portugal, os normativos que suportam o ensino secundário, nomeadamente a Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto, determinam uma conceção pedagógica da avaliação, na qual dimensão formativa é o núcleo da avaliação, distinguindo-se claramente de uma conceção estritamente sumativa, cujo objetivo é o de emitir um juízo classificatório e certificador. Entendida como contínua e reguladora dos processos de ensino-aprendizagem, a avaliação, numa conceção pedagógica exige critérios de qualidade como os de credibilidade. A concretização destes critérios no ato de avaliar é reforçada pela triangulação de estratégias, técnicas e instrumentos, beneficiando com a intervenção de mais do que um avaliador, nomeadamente dos alunos, permitindo um olhar cruzado professor-aluno e aluno-aluno. Tecnologias digitais, como as funcionalidades de questionário do *Google Forms* ou da *Learning Management System Moodle*, as de publicação do *Padlet*, ou a utilização de um *student response system* como o *Mentimeter*, permitem a introdução sistemática de processos de triangulação na avaliação das aprendizagens. Neste artigo, apresentam-se situações de ensino-aprendizagem na disciplina de Filosofia do ensino secundário português desenhadas com o objetivo de estabelecer a triangulação dos olhares avaliativos dos alunos sobre o trabalho do professor, o da turma, do seu grupo de trabalho e do seu próprio trabalho individual. Da recolha de dados efetuada, é possível recortar evidências da progressão dos alunos nos processos de auto e heteroavaliação, da sua perceção sobre a progressão das suas aprendizagens e da turma. Destes resultados e conclusões procurar-se-á elencar algumas das condições técnicas e pedagógicas subjacentes ao uso das tecnologias digitais e ao envolvimento sistemático dos alunos no processo de avaliação.

**Palavras-chave:** avaliação pedagógica; triangulação da avaliação; autoavaliação; avaliação inter pares; ensino-aprendizagem da Filosofia; tecnologias digitais

### **Abstract**

In Portugal, the regulations that support secondary education, namely the Portaria n.º 226-A/2018 of August 7, determine a pedagogical conception of assessment, in which the formative dimension is the core of the assessment, clearly distinguished from a strictly summative conception, whose purpose is to issue a classificatory and certifying judgment. Understood as continuous and regulating the teaching-learning processes, assessment in a

pedagogical conception requires quality criteria such as those of credibility. The implementation of these criteria in the act of assessment is reinforced by the triangulation of strategies, techniques, and instruments, benefiting from the intervention of more than one evaluator, namely the students, allowing a cross look between teacher-student and student-student. Digital technologies, such as the questionnaire features of Google Forms or Moodle Learning Management System, the publishing features of Padlet, or the use of a student response system like Mentimeter, allow the systematic introduction of triangulation processes in learning assessment. In this article, we present teaching-learning situations in Philosophy at a Portuguese secondary school designed with the objective of establishing the triangulation of the students' evaluative views about the work of the teacher, the class, their working group, and their own individual work. From the data collection carried out, it is possible to extract evidence of the students' progression in the processes of self and hetero-evaluation, their perception of the progress of their learning and that of the class. From these results and conclusions, we will try to list some of the technical and pedagogical conditions underlying the use of digital technologies and the systematic involvement of students in the assessment process.

Keywords: pedagogical assessment; evaluation triangulation; self-evaluation; peer review; teaching-learning of Philosophy; digital technologies